

MUJICA, NOVO LÍDER DA ESQUERDA LATINO-AMERICANA:
que tipo de esquerda? que tipo de liderança?

Michelle Gomes Alonso Dominguez (UERJ)
michelle.alonso@gmail.com

José Alberto Mujica Cordano, conhecido popularmente como Pepe Mujica, é o atual presidente do Uruguai, eleito em 2009. Seguindo a tendência do continente sul-americano, trata-se de um político de esquerda (ex-guerrilheiro, membro do Movimento de Libertação Nacional-Tupamaros), que, entretanto, vem construindo uma imagem midiática distinta da de seus colegas. O populismo de que são “acusados” os governos de Rafael Correa (Equador), Evo Morales (Bolívia), Cristina Kirchner (Argentina), a continuidade do chavismo venezuelano por Nicolás Maduro e a manutenção do lulismo de Dilma Roussef (Brasil) é transmutado na figura de Mujica por epítetos como “o político mais incrível”, “o líder que faz sonhar”, “o presidente mais pobre do planeta”. Tal diferença é fortalecida ainda por fatos como sua indicação ao Nobel da Paz de 2013; a controversa escolha do Uruguai como “país do ano” pela revista britânica *The Economist*, marcadamente liberal; e a grande repercussão de seu discurso na Assembleia Geral da ONU, classificado em diversas mídias como “histórico”. A “Mujicamania”, já é palavra habitual em alguns jornais, tornando incontestável o reconhecimento de Pepe Mujica como importante liderança política mundial. Compreender sua construção não é, portanto, apenas rever os fundamentos adotados pela esquerda no continente, mas vislumbrar um movimento diverso nesse alinhamento político e a ampliação de seu debate. Nesse sentido, a pesquisa apresenta uma leitura sobre os caminhos discursivos que recentemente alçaram o presidente uruguaio ao posto de líder, bem como das discussões que essa projeção coloca sobre o próprio conceito de liderança. O estudo se desenvolve através da análise dos pronunciamentos oficiais de Mujica e das notícias divulgadas em jornais brasileiros a ele relacionadas. Na correlação desses dados se constitui o *ethos* proposto pelo presidente, bem como sua representação construída pela mídia – nem sempre coincidentes –, a partir dos quais se estruturam e divulgam à esfera cidadã os fundamentos dessa nova liderança latino-americana. Para tanto, utiliza-se um arcabouço teórico apoiado na Análise Semiolinguística do Discurso de Patrick Charaudeau e na atualização do conceito de *ethos* definida por Dominique Maingueneau.

Palavras-chave: América Latina, discurso, ethos, liderança, Pepe Mujica

Bibliografia:

AMOSSY, Ruth (org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso Político*. São Paulo: Contexto, 2008.

. *Linguagem e discurso: modos de organização*. São Paulo: Contexto, 2009.

DABÈNE, Olivier (dir.), *La gauche en action*. Dix ans de gauche de gouvernement en Amérique latine. Paris: Presses de Sciences Po, 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. A propósito do ethos. In: MOTA, A. R. e SALGADO, L. *Ethos Discursivo*. São Paulo: Contexto, 2007.